



RELATÓRIO DE  
**ATIVIDADES**  
2018



ASSOCIAÇÃO DE AMIGOS DOS ENFERMOS DA  
casa maria de  
magdala

## RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2018



### 1) APRESENTAÇÃO:

A Casa Maria de Magdala foi idealizada pelo Dr. René Pessa e por ele fundada em julho de 1991 para acolher pessoas vitimadas pela AIDS e que não dispunham de condições materiais, psicológicas ou familiares, para os cuidados necessários à sua saúde. Atualmente, a Casa tem por finalidade prestar serviços de proteção e atendimento a pessoas com HIV/AIDS ou em outras situações de vulnerabilidade social.

Com sede na cidade de Niterói/ RJ, a instituição presta assistência e proteção social a famílias com um ou mais membros vivendo e convivendo com HIV/AIDS, ou em outras situações de vulnerabilidade social, acolhendo, abrigando e cuidando em regime de voluntariado, levando ao público alvo – família, escola e comunidade - informações seguras e esclarecedoras sobre a etiologia, a transmissão e a prevenção do HIV/AIDS.

**Em 2018** foram atendidas mensalmente **162** famílias cadastradas, e disponibilizadas **20** vagas para crianças, adolescentes e jovens com necessidades especiais e em situação de vulnerabilidade social no Atendimento Educacional Especializado - AEE Allan Kardec. Para esse público foram oferecidas, ainda, **20** vagas em atividades complementares no Projeto Viver e Conveiver.com.

Contou com **10 vagas para crianças em acolhimento provisório**. Foram disponibilizados **10 leitos para o acolhimento de adultos com HIV/AIDS em fase avançada da doença, acamados** ou, ainda, considerados fora de possibilidade terapêutica, nos moldes de uma Casa de Apoio.

Em **2018** foram oferecidas **06 vagas no “Lar Renê Pessa”** para jovens e adultos com HIV/AIDS, que possuam alguma autonomia nos cuidados pessoais, sem vínculos e/ou possibilidade de retorno familiar, que receberam alta do Albergue Adulto ou que completaram a maior idade no Acolhimento infantil da Casa Maria de Magdala. As 06 vagas do “Lar Renê Pessa” destinam-se, exclusivamente, a pessoas oriundas da própria instituição.

Também em 2018, a instituição foi contemplada com dois Projetos da LOTERJ, quais sejam:

- Projeto Casa de Magdala, voltado para Reabilitação, iniciado em novembro de 2017. Através desse projeto foram oferecidas **26 vagas**, sendo 13 para pacientes albergados, com deficiências diversas, e outras 13 vagas de reabilitação para moradores da comunidade do Sapê, do Largo da Batalha e adjacências, preferencialmente indicadas/encaminhadas por um Serviço de Saúde ou pela Rede Socioassistencial.

- Projeto Democratização da Acessibilidade, junto à LOTERJ, para aquisição de uma Plataforma de Elevação para cadeirantes cuja obra foi concluída em 2018.

## Missão

Promover a integração cidadão-família-sociedade, oferecendo gratuitamente recursos e apoio humano, material e espiritual, priorizando a assistência a pessoas que vivem e convivem com HIV/AIDS através do voluntariado, sempre atendendo aos princípios éticos peculiares à orientação da Doutrina Espírita.

## Finalidade

Prestar serviços de proteção e atendimento a pessoas com HIV/AIDS ou em outras situações de vulnerabilidade social, com direitos fundamentais ameaçados ou violados, financeiramente hipossuficientes, com fragilidades de vínculos familiares ou comunitários, abrigados ou não, e suas famílias, por meio de ações de caráter continuado, nas áreas social, saúde, educação e cultura sem distinção quanto à origem étnica, cor, condição social, credo religioso ou político.

### 1.1) Identificação:

#### Proponente

Nome/Razão Social:

Associação de Amigos dos Enfermos da Casa Maria de Magdala

CNPJ: 00.292.004/0001-90

Endereço: Estrada Washington Luiz, 1956 – Fundos – Bairro Sapê

CEP: 24.315-375

Cidade/UF: Niterói/RJ - Telefones: 21-2616-2233 e 21-2718-3541

Site: [www.casamariademagdala.org](http://www.casamariademagdala.org)

e-mail: [info@casamariademagdala.org](mailto:info@casamariademagdala.org)

#### Representante Legal:

Nome: Yara Amorim Ribeiro

CPF: 209.768.017-87

Endereço residencial: R. Gavião Peixoto, nº 87, aptº 502 – Icaraí CEP: 24.230-090

Cidade/UF: Niterói/RJ -Telefones: (21) 2616-2233 21-9505-6251

## 1.2) Histórico:

O Dr. Rene Pessa, desde o final da década de oitenta, vinha executando o projeto AIDS-Educação, com o objetivo primordial de levar ao público alvo - a família - informações seguras e esclarecedoras sobre a etiologia, a transmissão e a prevenção da Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (SIDA/AIDS). Foi assim que idealizou a instituição e a fundou a 22 de julho de 1991.

Desde o início contou com credibilidade por parte dos pacientes, das instituições municipais e estaduais não só em função do trabalho inovador nessa área, mas principalmente quando pessoas HIV soropositivas procuravam por apoio psicoterapêutico, moral e religioso, sem cobranças em relação ao passado pessoal. Em julho de **1993** foi oficialmente inaugurada, contando com 06 leitos em duas alas, uma masculina e outra feminina, albergando os necessitados maiores, em quadros terminais e por suas famílias abandonados, tendo **Maria de Magdala** como sua patronesse pela força do exemplo: executou a revolução interior em toda a sua plenitude, transformando-se e deixando a alma liberta para o amor verdadeiro, aquele que "cobre a multidão dos erros"; terminou seus dias ao lado dos réprobos daquela época, os "leprosos", enquanto os chamados "aidéticos" são os réprobos dos dias atuais.

Como parte do seu projeto de ampliação, em 01 de junho de **1996** foi inaugurada a unidade infantil com 08 leitos para crianças HIV soropositivas em abrigo temporário: órfãs, cujos pais encontravam-se hospitalizados e sem condições de lhes oferecer os cuidados necessários; ou cujos familiares não queriam ou não podiam assumir esta responsabilidade.

Em 14 de junho de **1997** foi lançada a pedra fundamental da **Casa de Acolhida Marco Antônio Thomé Saar**, projetada como prolongamento desse departamento infantil com mais 21 leitos, inaugurada em 01 de junho de **2002**.

Com o acréscimo de mais 700m<sup>2</sup> ao Contrato de Comodato, foi viabilizado o projeto de **Oficinas de Capacitação e Geração de Renda** e outros trabalhos na área de proteção-promoção social, para uma média de 170 famílias assistidas pela instituição, projeto este inaugurado em meados de **2006**.

Em 13 de setembro de **2008** foi inaugurada a **Unidade Farmacêutica Caíbar Schutel** dispensando e manipulando medicamentos alopatas, homeopáticos e florais, como forma de minimizar as despesas internas com medicação e também de torná-la acessível às famílias assistidas.

O **AEE Allan Kardec (Atendimento Educacional Especializado)** iniciou suas atividades em fevereiro de **2010** para crianças com necessidades especiais, oferecendo educação básica de nível fundamental e educação complementar, através de oficinas de capacitação para futura geração de renda, visando a inserção desses alunos no mercado de trabalho.

**Complexo Lar Renê Pessa:** em **2012** demos início à construção de duas quitinetes do Projeto de cinco casas para a acolhida das PVHA em situação de vulnerabilidade social, há muito idealizado pelo nosso fundador, Dr. Renê Pessa. Projeto este destinado ao processo de desligamento dos adolescentes que, após atingirem a maior idade, necessitem de apoio na transição para a vida adulta e aos adultos assistidos internos, transferidos da Unidade de Saúde Integral.

Em **2014** concluímos a obra das duas quitinetes do Complexo Lar Renê Pessa.

No Albergue Adulto ampliamos o espaço físico para acomodar mais 04 (quatro) leitos.

Em **2015** iniciamos o processo de implantação no turno da tarde para as crianças e os adolescentes do Atendimento Educacional Especializado - AEE Allan Kardec, atividades complementares, nos moldes de um Centro Dia.

Em **2016** iniciamos obra de ampliação do setor infantil.

Em **2017** foi dada continuidade à obra de ampliação do setor infantil juntamente com as obras do projeto “Democratização de Acessibilidade”, celebrado em parceria com a LOTERJ. Ambas foram finalizadas em 2018.

### **1.3) Objetivos Estatutários:**

A ASSOCIAÇÃO DE AMIGOS DOS ENFERMOS DA CASA MARIA DE MAGDALA tem por **finalidades**:

- assistência integral a pessoas com HIV/AIDS ou em outras situações de vulnerabilidade social, com direitos fundamentais ameaçados ou violados, financeiramente hipossuficientes, com fragilidades de vínculos familiares ou comunitários, abrigados ou não, e suas famílias, por meio da prestação de serviços de proteção social, saúde, e educação e cultura, sem distinção quanto a raça, cor, condição social, credo religioso ou político, obedecendo aos preceitos constitucionais emanados da Carta Magna do País e das demais legislações aplicáveis à espécie;
- obter subsídios financeiros para a manutenção das atividades da Casa Maria de Magdala, seja por doações, eventos beneficentes, programas de geração de renda, convênios, parcerias e subvenções dos Poderes Públicos, desde que com projetos previamente aprovados pelos Colegiados Executivo e de Beneméritos;
- promover e participar de atos e/ou ações que divulguem e incentivem a prestação de serviços na Casa Maria de Magdala;
- observar o respeito ao Regimento Interno da Casa Maria de Magdala, priorizando o regime de voluntariado em suas atividades;
- preservar valores culturais e conquistas dos seus assistidos, respeitando o sigilo absoluto das informações por eles prestadas;
- proporcionar o conhecimento do Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo, à luz da Doutrina Espírita, mediante palestras, encontros, cursos e seminários;
- disseminar o sentimento de amor ao próximo, caridade e assistência fraternal aos estigmatizados de toda sorte;
- manter intercâmbio de experiências com instituições congêneres nacionais e estrangeiras

#### 1.4) Infraestrutura:

A Casa Maria de Magdala é um estabelecimento de caráter filantrópico, mantido pela Associação de Amigos dos Enfermos da Casa Maria de Magdala, funcionando em um complexo constituído de cinco prédios principais, distintos, conforme passamos a descrever:

O primeiro prédio dispõe de dois andares, sendo o andar térreo constituído de salas individualizadas, instalações sanitárias e um anfiteatro de multiuso, ou seja, em dias e horários diferenciados são realizados atendimentos às famílias e as atividades da Companhia de Teatro Recontando Contos. No segundo andar funciona a Farmácia e o Bazar, com acessos distintos.

O segundo prédio possui quatro andares, e funcionou ali a Casa das Crianças até o ano de 2013. **Em 2014**, neste mesmo prédio, no turno da manhã, passou a funcionar o Atendimento Educacional Especializado - AEE - Allan Kardec e, no turno da tarde, passaram a funcionar as oficinas do “Centro-Dia” e os dois últimos andares foram adaptados para as atividades da Companhia de Teatro Recontando Contos.

No terceiro prédio funciona o serviço de apoio aos adultos com HIV/AIDS em fase crônica, que passou a contar com 10 leitos para pessoas em estado avançado da Aids e com sequelas graves, sala de fisioterapia, ambulatório e consultório dentário.

As atividades administrativas e o setor financeiro (ADM, atendimento, biblioteca, lavanderia, almoxarifado, despensa, cozinha e refeitório), além de salão com 02 banheiros para reuniões públicas, funcionam em prédios anexos.

**Em 2014** o Setor Infantil passou a funcionar em novas instalações (quarto prédio), com acomodações próprias, em espaço independente e semelhante a um lar, em atendimento às exigências da Tipificação Nacional para um Abrigo Infantil e foi concluída a obra do quinto prédio que abrange as duas quitinetes que compõem o “Lar Renê Pessa”.

Em **2018** foi concluída a obra de ampliação do setor infantil assim como a de instalação de plataforma elevatória, adquirida através de Projeto Democratização de Acessibilidade junto à LOTERJ. Ambas haviam sido iniciadas em 2017.



Inauguração  
das novas  
Instalações do  
acolhimento  
Infantil em  
24/7/2018.

### 1.5) Origem dos Recursos:

Própria (recursos decorrentes de mensalidades/ doações dos membros ou associados)	53.97%
Privada (recursos de doações e parcerias com empresas e entidades privadas)	0%
Pública (recursos de subvenções, convênios e parcerias com órgãos ou entidades públicas)	23.73%
Trabalho voluntário	22.30%

## 2) AÇÕES SOCIOASSISTENCIAIS:

A entidade de assistência social da Associação de Amigos dos Enfermos da Casa Maria de Magdala, dentro do que preceitua o Art. 3º da lei 12.435 de 06/07/2011 em seu parágrafo primeiro se caracteriza como **entidade de atendimento**, isto é, “que presta serviços, executa programas e projetos e concede benefícios de proteção básica ou especial dirigidos às famílias e indivíduos em situações de vulnerabilidade ou risco social”. Este atendimento se dá de forma continuada, permanente e planejada.

A entidade presta serviços nas seguintes modalidades:

- **PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA:**

Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos

- **PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL:**

- Média Complexidade

Serviço de Proteção Social Especial para Pessoas com deficiência e suas famílias

- Alta Complexidade

Serviço de Acolhimento Institucional.

Os serviços socioassistenciais desta Entidade abrangem a **Proteção Social Básica**, por meio do *Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos* junto a famílias cadastradas e a **Proteção Social Especial de Média Complexidade** com o Serviço de Proteção Social Especial para pessoas com deficiência, por meio do *Atendimento Educacional Especializado – AEE Allan Kardec* e da implantação, em 2014, do projeto “Viver e Conviver.Com”, modalidade de serviço pertinente ao modelo de um Centro Dia e de **Alta Complexidade**, por meio do *Serviço de Acolhimento Institucional* que garante proteção integral – moradia, alimentação, ações de saúde e socioeducativas, trabalho protegido para indivíduos e famílias (crianças, adolescentes e adultos), que se encontram sem referência e/ou em situação de grave risco pessoal e social, necessitando de *acolhimento institucional*.

### **3 PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA**

#### **3.1) Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos**

Promoção Social através de:

- Atendimento a Famílias;
- Educação Integral do Ser;
- Atividades de formação cristã (para crianças).

#### **3.2) Descrição Geral:**

Prestação de serviços de proteção social básica e promoção social a pessoas vivendo e convivendo com HIV/AIDS, seus familiares e cuidadores, com oferta de benefícios eventuais (cestas básicas, medicamentos, enxovais para bebês e fraldas descartáveis), palestras interativas e reuniões, nas quais são abordados temas voltados à promoção humana, à superação de dificuldades pessoais e a uma melhor qualidade de vida, oficinas de capacitação e geração de renda. Os participantes das atividades oferecidas foram em torno de **1.347** pessoas. Foram distribuídas **1.109** cestas básicas. Total de famílias beneficiadas **162**, gerando um total de **2.405** atendimentos. As atividades das Oficinas de Capacitação e Geração de Renda apresentam caráter terapêutico e por isso não possuem período estabelecido para início e fim das suas atividades.

Nas manhãs de sábado, oferece-se atendimento à demanda dos usuários externos através de avaliação e acompanhamento de casos e orientações diversas (adesão aos medicamentos, alimentação, situações sócio familiares, etc.). Aos usuários externos e internos é estimulada a valorização da vida através da participação em atividades de socialização e lazer, supervisionadas por terapeuta ocupacional, assistentes sociais e psicóloga. Também, são realizadas oficinas de capacitação (artesanato, bijuterias) visando motivar e dinamizar o interesse à auto sustentabilidade. Em 2018 houve a continuidade dos convênios realizados com as Faculdades de Serviços Social da Universidade Federal Fluminense - UFF, e com a Universidade Anhanguera, gerando oportunidade de desenvolvimento profissional para estagiários de Serviço Social e uma aproximação da Instituição com Universidades, favorecendo intercâmbio e atualização de saberes.

#### **3.3) Missão da proteção social básica:**

Representar, integrar e orientar a atuação dos usuários no desenvolvimento de Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos que visam contribuir para o crescimento pessoal, moral, espiritual, com vistas ao desenvolvimento da cidadania para formação de consciência crítica do seu papel na sociedade.

#### **3.4) Objetivos gerais da proteção social básica:**

- complementar o trabalho social com pessoas vivendo e convivendo com HIV/AIDS, e seus familiares e/ou com deficiência, prevenindo a ocorrência de situações de risco social e fortalecendo a convivência familiar e comunitária;
- prevenir a institucionalização e a segregação de crianças, adolescentes, jovens e idosos, em especial, das pessoas vivendo e convivendo com o HIV/AIDS e/ou com deficiência, assegurando o direito à convivência familiar e comunitária;

- promover acessos a benefícios e serviços socioassistenciais, fortalecendo a rede de proteção social de assistência social no município e arredores;
- promover acessos a serviços setoriais, em especial das políticas públicas de saúde na prevenção, controle e transmissão do HIV/AIDS e de adesão ao tratamento, além de educação e cultura, contribuindo para o usufruto dos usuários aos demais direitos;
- oportunizar o acesso às informações sobre direitos e sobre participação cidadã, estimulando o desenvolvimento do protagonismo dos usuários;
- favorecer o desenvolvimento de atividades intergeracionais, propiciando trocas de experiências e vivências, fortalecendo o respeito, a solidariedade e os vínculos familiares e comunitários.

### 3.5) Descrição e Objetivos Específicos, Período de Funcionamento e Usuários:

Descrição	Objetivos	Usuários	Funcionamento
Projeto de Formação Cristã	Desenvolver atividades objetivando o estabelecimento e fortalecimento de vínculos e a socialização, utilizando como metodologia a contação de histórias, atividades lúdicas e dinâmicas diversas, focando na formação do homem de bem, na melhoria do convívio familiar e comunitário.	Crianças de 04 a 12 anos	1° ao 4° sábado de 9 às 10h
Oficina Vida e Qualidade;	Favorecer a troca de vivências e reflexões em grupo e estimular a afetividade favorecendo a recuperação e a superação de dificuldades intra e inter-relacionais.	Jovens, adultos e idosos.	Quinta-feira de 14h30 às 16h30
Educação Integral do Ser - Palestras interativas.	Trabalhar temas de forma coparticipativa, em grupo, acerca de questões morais a partir dos conceitos de cada usuário e sem imposições religiosas a fim de contribuir para o entendimento de problemáticas familiares, sociais e emocionais.	Jovens, adultos e idosos.	1° ao 3° sábado de 9 às 10h
Oficina sopa de sentimentos .	Ofertar refeições em ambiente acolhedor, após os trabalhos do dia com vistas ao estímulo na aproximação afetiva e socialização entre voluntários e usuários, a fim de favorecer a relação de confiança entre todos e consequente possibilidade de auxílio mútuo nas problemáticas sociais.	Todos os participantes do Serviço.	1° ao 3° sábado de 11h30 às 12h30h

Mês da Saúde Integral	Promover um mês de palestras com profissionais especializados (médicos, nutricionistas, advogados, biomédicos, psicólogos, assistentes sociais, entre outros) com debates e perguntas para o entendimento, controle e cuidados das pessoas com HIV/AIDS, esclarecendo quanto aos seus direitos sociais e legais, favorecendo o acesso à rede de apoio social e encerrando com as comemorações do Dia Internacional de Combate à AIDS.	Famílias	Sábados do mês de novembro de 9 às 10h30.
-----------------------	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	----------	-------------------------------------------

### 3.6) Provisões – proteção social básica:

#### Ambiente Físico:

A **Unidade de Assistência Social** funciona em um prédio com salas multidisciplinares, onde são realizados atendimentos individualizados, reuniões em grupo, reuniões da equipe de atendimento. Todas as salas contam com ventiladores de teto, boa iluminação, janelas ou basculantes para ventilação e iluminação natural. Há uma sala para atendimento individualizado com privacidade, uma sala para reunião da equipe, um anfiteatro para as reuniões em grupo onde são realizadas as atividades coletivas e comunitárias. Para o desenvolvimento das oficinas há um espaço reservado para as Oficinas de trabalhos manuais, tais como artesanato, bijuteria e outros. Há ainda dois banheiros para adultos e outros dois para crianças. Os espaços acima discriminados possuem rampas de acesso para cadeirantes.

#### Recursos materiais:

Todas as salas e ambientes dispõem de recursos materiais adequados ao seu perfeito funcionamento, buscando atender às exigências normativas.

#### Recursos Humanos:

Colaboradores	Quantidade
Coordenação	01
Assistentes Sociais	02
Psicólogo	01
Apoiadores	12
Estagiários de Serviço Social	02
<b>Total de pessoal</b>	<b>18</b>

A Unidade mantém o controle de todos os usuários por meio de cadastro individual com endereço e situação sócio familiar, além dos benefícios utilizados e dos projetos desenvolvidos a cada ano.

#### Trabalho Social Essencial ao Serviço:

No primeiro contato com o Serviço Socioassistencial, os usuários são informados sobre a Instituição e os serviços que são oferecidos. Em seguida, participam de uma

CGC.: 00.292.004/0001-90 | Utilidade Pública Municipal – Lei nº 1442 de 27/10/1995 | Utilidade Pública Estadual – Lei nº 2905 de 23/03/1998 Título nº 403  
Registro no CMDCA – 066/97 | Registro no CMAS – 096/03 | Registro no CNAS – Resolução nº 58 de 30/04/1996

Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – Resolução nº 74 de 20/05/1996 Utilidade Pública Federal – Decreto do Presidente da República de 20/12/1996

entrevista individual, na qual é preenchida uma ficha social com informações acerca de sua situação familiar, econômica, habitacional e de saúde. São estimulados a participar das oficinas artesanais, dos grupos e palestras interativas nos quais são abordados conteúdos que favoreçam a superação de dificuldades pessoais, o fortalecimento dos vínculos afetivos no seio da família e a reflexão com foco nas relações sócio familiares, na adesão à Terapia Antirretroviral (TARV), no autocuidado e na prevenção em **IST/HIV/Aids**.

### **3.7) Aquisição dos usuários – proteção social básica:**

#### **Segurança de Acolhida**

O acolhimento das demandas ocorre na medida em que os interesses, necessidades e possibilidades são discutidos individualmente e/ou debatidos em grupos visando a busca de soluções viáveis. Esta vivência em grupo favorece a formação de uma consciência crítica, o fortalecimento de laços de amizade e de inclusão social.

#### **Segurança de Convívio Familiar e Comunitário**

Através de dinâmicas, vivências e reflexões acerca da família, dos relacionamentos sócio familiares e da educação dos filhos são estimulados ou provocados a promoverem mudanças que venham favorecer relações sociais e afetivas saudáveis.

#### **Segurança de Desenvolvimento da Autonomia**

Na medida em que os usuários encontram espaço para escuta, para experienciar a convivência em grupos, para debater e refletir sobre suas problemáticas, lutas e dificuldades, começam a formar sua autonomia no pensar e no agir.

### **3.8) Formas de Acesso - proteção social básica:**

- Procura espontânea;
- encaminhamento da rede socioassistencial (CREPOP/CREAS/CRAS e Conselhos Tutelares);
- encaminhamento dos demais serviços, tais como hospitais públicos, centros de referência do HIV/AIDS, entre outros.

### **3.9) Abrangência - proteção social básica:**

O Serviço atende a famílias do município de Niterói, Grande Rio e Baixada Fluminense.

### **3.10) Articulação em Rede - proteção social básica:**

- Secretarias de Assistência Social e Direitos Humanos - SASDH;
- Centro de Referência em Assistência Social - CRAS (CadÚnico);
- Centro de Referência Especializado em Assistência Social - CREAS (Situação de Extrema Vulnerabilidade Social);

- Instituto Nacional de Seguridade Social – INSS (Avaliação e acesso a Benefícios: Auxílio doença, Aposentadoria, Pensão e/ou BPC - Benefício de Prestação Continuada);
- Serviços de Saúde/Rede Ambulatorial e Hospitalar Especializados em HIV/AIDS;
- Instituições da Sociedade Civil para atendimento de outras demandas;
- Conselhos Tutelares;
- Ministério Público - MP.
- Fundação Municipal de Educação – FME

### **3.11) Impacto Social Esperado - proteção social básica:**

#### **Contribuir para:**

- redução da ocorrência de situações de vulnerabilidade social;
- prevenção da ocorrência de riscos sociais, seu agravamento ou reincidência;
- aumento de acessos a serviços socioassistenciais e setoriais;
- ampliação do acesso aos direitos sociais;
- melhoria da qualidade de vida dos usuários e suas famílias.

### **3.12) Benefícios Eventuais – proteção social básica:**

Através da Unidade Farmacêutica Caírbar Schutel é promovido o atendimento às necessidades dos usuários, minimizando suas despesas por meio de fornecimento gratuito de medicamentos prescritos em receita médica.



Palestra no anfiteatro.  
Encerramento das atividades  
no final de ano.

#### **4) SERVIÇO DA PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL MÉDIA COMPLEXIDADE:**

4.1) Serviço de Proteção Social Especial para pessoas com deficiência e suas famílias.

##### **Atendimento Educacional Especializado**

##### **Allan Kardec**

##### **Descrição:**

Serviço para a oferta de atendimento especializado a famílias com pessoas com deficiência, que tiveram suas limitações agravadas por violações de direitos, atitudes discriminatórias e preconceituosas no seio da família, falta de cuidados adequados, desvalorização da potencialidade/capacidade da pessoa, dentre outras que agravam a dependência e comprometem o desenvolvimento da autonomia.

O Atendimento Educacional Especializado “Allan Kardec” tem por fins educativos a inclusão social e a construção da cidadania como eixo principal da educação especial, onde se coloca explicitamente contra os valores e práticas sociais que desrespeitam esses princípios, comprometendo-se com perspectivas e decisões que favoreçam isso e também com conhecimentos que permitam desenvolver as capacidades necessárias para a participação social efetiva do aluno. (Parâmetro Curricular Nacional - PCN's, vol. p. 25).

Conta com equipe específica e habilitada para a prestação de serviços especializados a pessoas em situação de dependência que requerem cuidados permanentes ou temporários. A ação da equipe está pautada na aceitação e valorização da diversidade e na redução da sobrecarga do cuidador, decorrente da prestação de cuidados diários prolongados, visando à diminuição da exclusão social, bem como a interrupção e superação das violações de direitos que fragilizam a autonomia e intensificam o grau de dependência da pessoa com deficiência.

No ano de 2018 foram atendidas no AEE 21 jovens/crianças incluindo os abrigados. Os atendimentos estão distribuídos da seguinte maneira: 16 crianças nas atividades pedagógicas e 07 jovens/crianças em atividades na sala de Recursos.

##### **Missão do AEE:**

Nossos esforços convergem na direção de construir e concretizar um projeto pedagógico que parta do entendimento de que os tempos e espaços escolares de convivência, de ensino e de aprendizagem pautam-se pela ética e constituem-se a favor do bem maior que é a vida.

##### **4.1.1) Público Alvo - AEE:**

Crianças, adolescentes e jovens com necessidades especiais, bem como crianças em situação de vulnerabilidade ou risco social, matriculados nas escolas da rede municipal de ensino de Niterói.

#### 4.1.2) Principais Questões- AEE:

No ambiente familiar e social	No ambiente escolar
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. <b>miséria e extrema pobreza – desemprego ou trabalhos informais;</b></li> <li>2. <b>violência doméstica e maus tratos na primeira infância;</b></li> <li>3. <b>situações de risco nos locais de moradia associadas à presença do narcotráfico e outras atividades ilícitas e violentas;</b></li> <li>4. <b>negligência física, emocional e nutricional na primeira infância e na gestação;</b></li> <li>5. <b>diversidade de arranjos familiares suprimindo ou não a ausência de pai e/ou mãe;</b></li> </ol>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. déficit de atenção e hiperatividade</li> <li>2. dificuldade de memorização e fixação</li> <li>3. transtorno de aprendizagem</li> <li>4. def. física</li> <li>5. def. auditiva</li> <li>6. def. mental</li> <li>7. def. visual</li> <li>8. surdo cegueira</li> <li>9. def. Múltipla</li> <li>10. TEA /autismo clássico</li> <li>11. altas habilidades /superdotação</li> <li>12. déficit Intelectual</li> </ol>

#### 4.1.3) Objetivos - AEE:

##### Gerais:

Estabelecer ações socioeducativas que promovam o processo de ensino-aprendizagem do público alvo com deficiências e dificuldades de aprendizagem, de modo que usufruam da escola para aprender, construir, crescer e conviver, proporcionando a formação necessária ao desenvolvimento de suas potencialidades, como elemento de autorrealização, preparação para o trabalho e o exercício da cidadania.

##### Específicos:

- buscar melhoria na qualidade do processo ensino/aprendizagem para que haja também melhoria na qualidade de vida e nas relações humanas;
- proporcionar situações de aprendizagem, vivenciando os valores morais e auxiliando indivíduos na formação de uma sociedade mais justa e humana;
- considerar que todos são capazes de aprender e interagir socialmente;
- possibilitar ao aluno seu autoconhecimento, a fim de que ele desenvolva sua autoimagem e venha a atuar de forma independente e possa, assim, ampliar suas relações sociais;
- propiciar o desenvolvimento da capacidade de aprender aos educandos, tendo como meio básico a leitura, a escrita e o cálculo;

- envolver a família no processo educativo, prestando-lhe apoio, orientação e cuidados nos atendimentos específicos;
- proporcionar orientação familiar à comunidade, de modo a gerar ambiente adequado à pessoa com deficiência, tanto em casa como no contexto onde está inserida, de maneira a desenvolver ao máximo as suas potencialidades;
- realizar trabalhos coletivos e atividades diversificadas para melhorar o ensino/aprendizagem;
- dar oportunidade aos educandos de ampliar seus conhecimentos, para obter o aproveitamento necessário ao seu desenvolvimento integral com vista à empregabilidade.

#### **4.1.4) Processo de Trabalho - AEE:**

O Processo de Trabalho Social compreende 2 módulos articulados e complementares: Acolhida e Atendimento Especializado.

#### **4.1.5) Resultados Esperados - AEE:**

O desenvolvimento do seu potencial em condições adequadas, possibilitando a sua inclusão em todos os segmentos sociais:

- ter autonomia e autoria de pensamento;
- utilizar o conhecimento em situações desafiadoras;
- aprender a aprender;
- manejar criativamente com a lógica, raciocínio, argumentação, dedução e indução;
- ser capaz de trabalhar;
- ser empreendedor;
- ser cooperativo;
- ser ético;
- ter responsabilidade com a manutenção do meio ambiente.

#### **4.1.6) Período de Funcionamento - AEE:**

2ª à 6ª Feiras de 8 às 13h.

#### **4.1.7) Atividades Realizadas em 2018:**

Em 2018, trabalhamos o **Projeto Pedagógico “Gira – Mundo”** a partir da premissa de que a aprendizagem requer o conhecimento daquilo que se deve ser apreendido, e que todo o conhecimento deve ser significativo, permitindo a possibilidade de ampliar e aprofundar as ideias já apreendidas.

Com a perspectiva de ampliar os conhecimentos de forma abrangente do mundo, “percorremos” vários países, tendo como foco, os que participaram da Copa do Mundo de 2018, suas relações, seus costumes, seus idiomas e seus valores.

A partir do tema proposto vislumbramos o conhecimento da cultura de diferentes povos, como a culinária, vestimentas, idiomas, valores culturais e financeiros e toda cultura que o nosso país absorveu ao longo do tempo e através das relações entre as populações.

Foram abordados também temas reflexivos relacionados ao meio ambiente ameaçado pela interferência humana e a luta que envolve todo o planeta a fim de reverter essa situação.

Foram também utilizadas abordagens que mostravam as relações humanas e suas necessidades de sobrevivência que acabam por interferir na natureza e no prejuízo à outros povos.

O tema, como um todo envolveu a saúde, a natureza, o esporte, a cultura e a relação humana.

### **Atividades**

- Apresentação do *Ballet* de Niterói no Teatro Municipal;
- Natal com Arte no espaço cultural Nado Supermercados Guanabara ;
- visitação ao espaço dos correios para exposição “UNUS MUNDOS” em comemoração aos 30 anos do Atelier de Cerâmica KEIKO MAYAMA.
- Participação do Natal Super Encantado do Cartório do 6º Ofício de Niterói, realizado em Vargem Grande – RJ.

### **Festas realizadas nas dependências da Instituição:**

- Bota Alegria e Vai;
- SESI;
- Entrega das Cartinhas para Papai Noel.

### **Atendimentos Extra Classe realizados em 2018:**

Os atendimentos psicológicos foram oferecidos a todos os jovens e ou crianças mediante necessidade apresentada.

### **4.2) Atividades das oficinas do Projeto Viver e Conviver:**

As oficinas foram suspensas por falta de disponibilidade de horário dos oficinairos que estavam em conclusão de curso universitário, paralelamente às atividades profissionais de cada um.

### **4.3) Matrículas por Categoria :**

Ensino Fundamental - 1º Segmento: **19 crianças**

Categorias Censo Escolar:

Dificuldade de aprendizagem: ..... 11

TEA Autismo Clássico ..... 01

### **4.3.1) Matrículas de Crianças em situação de vulnerabilidade ou risco social:**

Ensino Fundamental - 1º Segmento: 07

#### 4.4) Provisões:

##### Ambiente Físico do AEE

No 1º piso 1 refeitório, 1 copa, 1 consultório dentário, 1 sala de Coordenação, 2 banheiros e 1 varanda;

No 2º piso 3 salas de aula, 1 sala de recursos, 2 banheiros, cada um com 3 sanitários e 3 chuveiros, 1 sala de tv/vídeo/jogos, 01 depósito para material de oficinas com 1 banheiro.

##### Áreas externas:

- área de Educação Ambiental – horta;
- quadra para Educação Física e
- área ao ar livre com jardim, parquinho e acesso ao elevador.

##### Recursos Materiais:

Todas as salas e ambientes dispõem de recursos materiais adequados ao seu perfeito funcionamento, buscando atender às exigências normativas.

##### Materiais pedagógicos:

Jogos de raciocínio lógico, jogos de encaixe, quebra-cabeças, fantoches, blocos lógicos, material dourado, quadro de imã, letras e números emborrachados EVA, prancha de apoio, material adaptativo.

##### Recursos Humanos AEE e Projeto Viver e Conviver.com:

Colaboradores	Quantidade
Coordenação/Psicóloga	01
Fonoaudióloga	01
Professores Especializados	02
Monitores de Oficinas	00
Educadora Social/Apoio	01
Estagiárias	02
<b>Total</b>	<b>05</b>

#### 4.5) Trabalho Desenvolvido no AEE:

Metas	Atividades	Atendimentos
Fazer escuta acolhedora, favorecendo a expressão e o diálogo	Continuidade da acolhida da família e/ou indivíduo	9 famílias
Estabelecer vínculos, promover avaliação diagnóstica da demanda e orientação específica.	Acompanhamento individual com a equipe multidisciplinar	Atendimentos trimestrais (avaliação psicopedagógica)
Estabelecer orientações direcionadas e providências necessárias para eliminar a situação de exclusão e atender as demandas específicas.	Reunião de elaboração do plano de ensino individual.	Reuniões semestrais com a fonoaudióloga e psicóloga.
	Inscrição e formação dos grupos	Ação continuada em oficina e sala de recurso.
Promover integração, favorecer a autoestima, contribuir, restaurar e preservar a integridade e as condições de autonomia, eliminando a situação de exclusão.	Elaboração e planejamento das atividades.	Encontros quinzenais com toda a equipe.
	Atividades pedagógicas especializadas em sala de recursos..	Atividades diárias individuais..

#### 4.6) Aquisição dos Usuários - AEE:

##### **Acolhida:**

Perceber o acolhimento de suas demandas, interesses, necessidades e possibilidades;

Garantir formas de acesso aos direitos previstos no Estatuto da Criança e do Adolescente;

##### **Convívio ou vivência familiar, comunitária e social:**

- Vivenciar experiências que contribuam para a construção de projetos individuais e coletivos, desenvolvimento de autoestima, autonomia, inserção e sustentabilidade;
- Vivenciar experiências que possibilitem o desenvolvimento de potencialidades e ampliação do universo informacional e cultural;

- Vivenciar experiências que utilizem de recursos disponíveis pela comunidade, família e recursos lúdicos para potencializar a autonomia e a criação de estratégias que diminuam os agravos decorrentes da dependência e promovam a inserção familiar e social.

#### **4.7) Condições e Forma de Acesso - AEE:**

A aceitação do participante está condicionada aos seguintes critérios: ser pessoa com deficiência, seus cuidadores e familiares com vivência de violação de direitos que comprometam sua autonomia.

O acesso pode acontecer tanto de forma espontânea, como por encaminhamento das escolas da rede municipal de ensino de Niterói, da FME/SME de Niterói, do Ministério Público e também através dos Conselhos Tutelares.

#### **4.8) Projeto Viver e Conviver**

Buscando seguir as propostas da Tipificação Nacional dos serviços sócio assistenciais, vem sendo implantado o “Projeto Viver e Conviver.com”, oferecendo serviços, prioritariamente, para o público alvo do Atendimento Educacional Especializado, bem como familiares e/ou cuidadores, sendo desenvolvidas atividades que objetivem o favorecimento da convivência, o fortalecimento de vínculos, a cooperação e a superação do isolamento.

##### **4.8.1) Abrangência - AEE:**

Municipal.

##### **4.8.2) Articulação em Rede - AEE:**

A articulação com outros serviços socioassistenciais ocorre à medida que forem identificadas situações pertinentes a cada área específica, quais sejam: saúde, educação e assistência social.

##### **4.8.3) Impacto Social Esperado - AEE:**

- proporcionar o fortalecimento da convivência familiar e comunitária;
- promover o fortalecimento das famílias para que possam vir a exercer o seu papel protetivo;
- colaborar para garantir o acesso aos direitos sociais,.
- Prestar apoio e orientação aos cuidadores e familiares, alertando para a importância do autocuidado.
- Promover melhoria na qualidade de vida, identificando novas tecnologias de ajuda e autonomia no cotidiano das pessoas com deficiência e suas famílias.

## 5) SERVIÇO DA PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DE ALTA COMPLEXIDADE

### 5.1) Serviço de Acolhimento Institucional:

O serviço de acolhimento é destinado a indivíduos com vínculos familiares rompidos ou fragilizados e/ou se preparando para o retorno ao lar ou para família substituta.

Nos casos em que as pessoas tenham necessidades outras que a instituição não tenha como oferecer, essas pessoas serão preparadas para transferência institucional a fim de garantir sua proteção integral, preservando a privacidade, o respeito aos costumes, às tradições e às diversidades, sejam de ciclos de vida, arranjos familiares, raça/etnia, religião, gênero e orientação sexual.

**Infantil** – No sentido de manter o cumprimento às Orientações Técnicas para os Serviços de Acolhimento para Crianças e Adolescentes do Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente - **CONANDA** e do Conselho Nacional de Assistência Social - **CNAS** que orienta “..oferecer ambiente acolhedor e ter aspecto semelhante ao de uma residência...o atendimento prestado deve ser personalizado e em pequenos grupos..”, houve a mudança física do antigo prédio de quatro andares para uma casa térrea, constituída de três quartos, dois banheiros, sala, cozinha, copa, área de serviço e varanda, com 10 vagas.

Ainda, em cumprimento às Orientações Técnicas, foram mantidos os **04** cuidadores, contratados em 2017 em regime de plantão de 12h, e também mantivemos uma cuidadora em regime de 40 horas semanais, uma Assistente Social e uma Psicóloga (Equipe Técnica), e atendimento personalizado.

Contamos, ainda, com 60 cuidadores voluntários em plantões de quatro horas semanais.

Em **2018 oferecemos** 10 vagas para ambos os sexos de 0 a 6 anos de idade. Acolhemos, preferencialmente, crianças vivendo com o HIV/AIDS e com necessidades especiais e em risco social.

### MOVIMENTAÇÃO DO ACOLHIMENTO INFANTIL NO ANO DE 2018:

Infantil						
Início 2018	Admissão	Desligamento por maior idade	Adoção	Reintegração Familiar	Óbito	Final 2018
08	03	0	04	02	00	05

**Adultos** – Permanecemos, em **2018**, ofertando 10 leitos no albergue e 06 leitos no Lar Rene Pessa.

Foram acolhidas, preferencialmente, pessoas vivendo com HIV/ Aids; adultos acamados e considerados fora de possibilidade terapêutica. Os serviços prestados, personalizados, buscaram sempre que possível, favorecer a convivência familiar para futura reinserção.

Os abrigados adultos são encaminhados por diversas unidades de saúde, sendo aceitos aqueles que, após avaliação da Equipe Técnica da Instituição são considerados elegíveis ao perfil da mesma. Este serviço possibilita a integração da Casa Maria de Magdala com os Centros de Referência em HIV/Aids.

O atendimento é realizado por equipe multidisciplinar e contempla: serviços de clínica homeopática, de enfermagem, farmácia, psicologia, fisioterapia, nutrição, fonoaudiologia terapia ocupacional e serviço social. O atendimento é realizado de forma que estimule a interação e interlocução através da elaboração de um projeto de interesse e abrangência ampla.

Os cuidados diurnos são executados por 90 colaboradores voluntários e por quatro cuidadores contratados em turnos de 12 horas, que recebem treinamento e supervisão. Participam ainda de palestras para avaliação e evolução das ações, visando melhor desempenho e enfrentamento de casos novos, incentivando a humanização do cuidar e a conscientização da importância do aprendizado contínuo.

A participação dos familiares no processo de equilíbrio e recuperação dos acolhidos internos é estimulada como medida de adaptação às necessidades dessas pessoas e à sua reintegração ao ambiente doméstico.

### MOVIMENTAÇÃO DO ACOLHIMENTO DE ADULTOS NO ANO DE 2018

Adultos						
Início 2018	Admissão	Readmissão	Transferência Hospitalar	Reintegração Familiar	Óbito	Final 2018
11	00	01	00	02	02	08

#### 5.2) Descrição Específica – Proteção Social de Alta Complexidade:

##### a) Para crianças de 0 a 6 anos:

Acolhimento provisório e excepcional para crianças de ambos os sexos, inclusive com necessidades especiais, e/ou com HIV/AIDS, sob a medida de proteção (Art. 98 do Estatuto da Criança e do Adolescente) e em situação de risco pessoal e social, cujos vínculos familiares encontram-se rompidos ou fragilizados, que não dispõem de condições de auto sustentabilidade, de retaguarda familiar temporária ou permanente.

Ocorrem alguns abrigamentos distanciados da área geográfica e socioeconômica da comunidade de origem, por encaminhamento da Vara da Infância.

Há acolhimento de grupo de crianças com vínculos de parentesco (irmãos).

O serviço está organizado em consonância com os princípios, diretrizes e orientações do Estatuto da Criança e do Adolescente e das “Orientações Técnicas: Serviços de Acolhimento para Crianças e Adolescentes”.

#### **Modalidade:**

Atendimento em unidade institucional semelhante a uma residência, destinada a grupos de até 10 crianças.

#### **Localização e Aspecto físico:**

Localizado em área residencial com aspecto de uma residência, com padrão arquitetônico das demais residências.

#### **Recursos Humanos:**

Em 2018 foram mantidos 04 cuidadores em regime de plantão de 12h., bem como uma cuidadora em regime de 40 horas semanais, uma Assistente Social e uma Psicóloga (Equipe Técnica), de modo que os mesmos cuidadores desenvolvam sempre determinadas tarefas da rotina diária.

Em complementação aos serviços executados 10 cuidadores trabalham em turnos fixos semanais de 04 horas, em regime de voluntariado.

#### **b) Para adultos:**

Acolhimento provisório com estrutura para acolher com privacidade adultos do mesmo sexo, preferencialmente, pessoas com Aids. Pacientes crônicos, considerados fora de possibilidade terapêutica, acamados e com indicação de atendimento fisioterápico e fonoaudiológico, psicológico e de assistência social visando autonomia e reinserção familiar.

#### **Modalidade:**

Atendimento em unidade institucional com o limite máximo de 16 pessoas, sendo 10 leitos de enfermaria além de 06 leitos em ala separada (Lar Renê Pessa), para adultos com alguma independência, porém sem condições de retorno ao próprio Lar **ou desligados do setor infantil, maiores de 18 anos em adaptação à vida adulta.**

#### **Recursos Humanos:**

Trabalham em turnos fixos semanais de 04 horas, 65 cuidadores em regime de voluntariado, 02 pessoas contratadas na função de serviços gerais.

#### **5.3) Objetivos Gerais - Proteção Social de Alta Complexidade:**

- acolher e garantir proteção integral;
- contribuir para a prevenção do agravamento de situações de negligência, violência e ruptura de vínculos;
- restabelecer vínculos familiares e/ou sociais;
- possibilitar a convivência comunitária;

- promover acesso à rede Socioassistencial, aos demais órgãos do Sistema de garantia de Direitos e às demais políticas públicas setoriais;
- favorecer o surgimento e o desenvolvimento de aptidões, capacidades e oportunidades para que os indivíduos façam escolhas com autonomia;
- promover o acesso a programações culturais, de lazer, esporte e ocupacionais internas e externas, relacionando-as a interesses, vivências, desejos e possibilidades do público.

#### **5.4) Objetivos Específicos - P. S de Alta Complexidade:**

##### **Crianças:**

- preservar vínculos com a família de origem, salvo determinação judicial em contrário (destituição do poder familiar);
- desenvolver com as crianças condições para a independência e o autocuidado.

##### **Adultos:**

- preservar vínculos com a família;
- desenvolver condições para a independência e o autocuidado;

##### **Pessoas com deficiência:**

- desenvolver capacidade adaptativa para a vida diária;
- promover a convivência mista entre os residentes de diversos graus de dependência;

#### **5.5) Provisões - P. S de Alta Complexidade:**

##### **Ambiente Físico - Unidade Infantil:**

Uma casa térrea, constituída de 03 quartos, 02 banheiros, sala, cozinha, copa, área de serviço e varanda, além de uma sala de recreação.

A unidade de acolhimento dispõe também de uma quadra coberta para as atividades de arte terapia e esporte, além de um parque externo.

##### **Ambiente Físico - Unidade de Adultos:**

Prédio de 1 pavimento, contendo: 1 consultório dentário; 1 sala para material de procedimentos internos e lactário; 1 ambulatório; 1 sala de fisioterapia; espaço para tv/vídeo; enfermaria com 06 leitos além de um anexo com espaço para mais 04 leitos; 2 banheiros adaptados para cadeirantes); 1 sala para procedimentos e administração de medicamentos; 1 varanda.

Prédio anexo com: 1 cozinha, 1 refeitório, 1 despensa; 1 almoxarifado; 1 rouparia, 1 lavanderia e 1 secadora; 2 vestiários com banheiros para uso dos cuidadores; 1 banheiro para visitantes; hall.

Pequeno anexo com 6 *hampers* para recolhimento de roupa suja.

Outro anexo, subdividido em 2 partes: 1 parte com 6 *hampers* para lixo com resíduos comuns e outra parte com 6 *hampers* para lixo infectante;



Entrada do Albergue Adulto e parte do salão de reuniões.

### 5.6) Recursos Materiais - Proteção Social de Alta Complexidade:

As unidades estão inseridas em um complexo da Associação de Amigos dos Enfermos da Casa Maria de Magdala, em ambiente acolhedor, com boa infraestrutura física, o que proporciona o desenvolvimento de relações muito próximas ao ambiente familiar.

São organizadas de forma a atender aos requisitos previstos nos regulamentos existentes e às necessidades das pessoas acolhidas, oferecendo condições de habitabilidade, higiene, salubridade, segurança, acessibilidade e privacidade.

### 5.7) Trabalho Social Essencial ao Serviço:

- acolhida da família e/ou indivíduo – fazer escuta acolhedora, favorecedora de expressão e diálogo;
- estimular a visitação da família para estabelecer ou fortalecer vínculos, promover avaliação diagnóstica para orientação;
- elaboração do plano de atendimento individual – estabelecer orientações direcionadas e demais providências para atender as demandas específicas;
- trabalho interdisciplinar – na elaboração de relatórios e prontuários, com encaminhamentos para os órgãos competentes;
- atividades de convívio e de organização da vida cotidiana;
- orientação e encaminhamento para a rede de serviços locais.

## **Unidade Infantil**

Relatórios sociais de todas as crianças abrigadas são periodicamente enviados à Vara da Infância e da Juventude e à Promotoria de Justiça da Infância e da Juventude da Comarca de Niterói. Em alguns casos, representantes do Ministério Público e de Conselhos Tutelares, até mesmo de outras comarcas, solicitam o encaminhamento de relatórios, com o intuito de acompanharem procedimentos e dinâmica do acolhimento.

Regularmente o Módulo da Criança e do Adolescente (MCA) do CAOPJIJ do Ministério Público, é atualizado com os dados pertinentes ao movimento das crianças/adolescentes acolhidos.

As situações de desligamentos permanecem em acompanhamento pela Equipe Técnica da instituição.

No que se refere à escolaridade, encontram-se todos matriculados em escola da rede municipal.

Todas as crianças em acolhimento recebem atendimento especializado por equipe multidisciplinar.

## **Unidade dos Adultos**

Antes da acolhida é feita visita por técnicos da instituição ao local de origem (hospital), com verificação da documentação e situação social para emissão de parecer. É feita uma reunião com a família dos candidatos ao acolhimento, que deverá conhecer a Instituição e suas regras.

É feito o acompanhamento do processo de acolhida, suas intercorrências e desdobramentos. O acesso a direitos e benefícios dos acolhidos é trabalhado objetivando a reinserção familiar e retorno ao lar.

### **5.8) Aquisição dos Usuários - Proteção Social de Alta Complexidade:**

#### **Acolhida:**

- o acolhimento se dá em condições de dignidade;
- as pessoas têm sua identidade, integridade e história de vida preservadas;
- o ambiente proporcionado apresenta padrões de qualidade quanto a higiene, acessibilidade, habitabilidade, salubridade, segurança e conforto;
- a alimentação oferecida tem padrões nutricionais adequados e adaptados às necessidades específicas de cada um;
- os acolhidos têm acesso a ambiência acolhedora e espaços reservados à manutenção da privacidade do usuário e guarda de pertences pessoais.

#### **Para crianças:**

- o ambiente e condições oferecidos são favoráveis ao processo de desenvolvimento peculiar da criança.

- busca-se garantir a colocação em família substituta, sempre que houver a impossibilidade do restabelecimento e/ou preservação de vínculos com a família de origem;
- as rotinas desenvolvidas buscam preparar as crianças para a vida adulta, com autonomia;

#### **Para adultos:**

##### **Convívio ou Vivência Familiar, Comunitária e Social:**

- através do acesso a benefícios, programas, outros serviços socioassistenciais e demais serviços públicos;
- objetiva-se ter assegurado o convívio familiar e social.

##### **Autonomia Individual, Familiar e Social:**

- têm endereço institucional para utilização como referência;
- as vivências são pautadas pelo respeito a si próprio e aos outros e fundamentadas em princípios éticos de justiça e cidadania;
- mantêm atividades, segundo suas necessidades, interesses e possibilidades;
- têm acompanhamento para o desenvolvimento de habilidades de autogestão, auto sustentação e independência;
- têm respeitados os direitos de opinião e decisão;
- usufruem de espaços próprios e personalizados;
- têm acesso à documentação civil;
- obtêm orientações e informações sobre o serviço, direitos e como acessá-los;
- são ouvidos em suas necessidades, interesses e possibilidades;
- são orientados e auxiliados no desenvolvimento de suas capacidades para autocuidados, construção de projetos de vida e no alcance da autonomia;
- busca-se ampliar a capacidade protetiva da família e a superação de suas dificuldades;
- a equipe multidisciplinar trabalha na busca da promoção social do indivíduo visando prepará-lo para o desligamento do serviço;

#### **5.9) Condições e Formas de Acesso - Proteção Social de Alta Complexidade:**

##### **Crianças:**

- por determinação do Poder Judiciário;
- por requisição do Conselho Tutelar.

### **Adultos:**

- demanda espontânea;
- encaminhamento através do serviço público de saúde (SUS).

### **5.10) Unidades - Proteção Social de Alta Complexidade:**

- Abrigo Institucional para crianças de 0 a 06 anos de idade, inclusive com necessidades especiais.
- Abrigo Institucional para adultos, inclusive com necessidades especiais:

### **5.11) Período de funcionamento - Proteção Social de Alta Complexidade:**

24 horas.

### **5.12) Abrangência:**

Municipal e Regional (Grande Rio e Baixada Fluminense)

### **5.13) Articulação em Rede:**

- orientação e encaminhamentos para consultórios médicos (clínicos e especialistas), atendimento com outros profissionais da rede privada (voluntários), quando necessário;
- parceria com a Magistratura, o Ministério Público, a Defensoria Pública, a Vara da Infância, Conselhos Tutelares, bem como organizações do Terceiro Setor;
- centros de referência em HIV/AIDS;
- Sistema Único de Saúde – SUS;
- Sistema Único de Assistência Social – SUAS.

### **5.14) Impacto Social Esperado:**

#### **Contribuir para:**

- redução das violações dos direitos humanos, sociais e civis, seus agravamentos ou reincidência;
- redução da presença de pessoas em situação de rua e de abandono (negligência familiar e do poder público);
- construção da autonomia e cidadania;
- inclusão de indivíduos e famílias em serviços, com acesso a oportunidades;
- diminuição do ciclo das situações de violência.

## 6) DEPARTAMENTO JURÍDICO:

O atendimento jurídico prestado pela Casa Maria de Magdala não se restringe aos abrigamentos, concessões de guarda, adoções e eventuais desligamentos da instituição. Também pessoas não abrigadas e assistidas pela casa, eventualmente, procuram auxílio junto à área jurídica, em busca de orientações e encaminhamentos às diferentes entidades jurídicas e assistenciais do Estado.

As ações do Departamento jurídico têm íntima relação com a equipe interdisciplinar da Casa, procurando interagir com a Magistratura, o Ministério Público, Defensoria Pública e Conselhos Tutelares, bem como organizações do Terceiro Setor.

## 7) ADMINISTRAÇÃO E SETOR FINANCEIRO:

Além da gestão dos processos internos e cotidianos da Instituição há o gerenciamento do site e de redes sociais, visando maior divulgação, visibilidade, apoio e busca de parceria para a implementação de novos projetos e a ampliação do voluntariado.

**Em 2018** foi refeita a formatação do site da instituição, foi criada nova logomarca e implementada uma nova rotina para a divulgação da Casa Maria de Magdala através das redes sociais.

Foi atualizado o banco de dados com todos os Associados/Doadores, o que possibilita a emissão mensal de mala direta com folder/convite.

**Infraestrutura:** Funciona em prédios anexos aos prédios principais, possuindo quatro salas sendo uma sala de arquivo permanente e estoque de material de escritório.

## Recursos Humanos comum a todos os setores

### Equipe Multiprofissional

- 04 Médicas Clínicas (uma pediatra, uma infectologista, uma generalista, e uma neuropediatra)
  - 01 Enfermeira
  - 03 Psicólogas
  - 02 Fisioterapeutas
  - 02 Fonoaudiólogas
  - 01 Nutricionista
  - 05 Farmacêuticas
  - 02 Assistentes Sociais
- 200 voluntários em áreas diversas**

### Funcionários

- 02 auxiliares de serviços gerais
- 01 motorista
- 02 auxiliares administrativos
- 01 fonoaudiólogo
- 01 assistente social
- 01 psicóloga
- 06 cuidadores
- 01 fisioterapeuta

### **Prestadores de Serviços**

- 01 Contador
- 01 Empreiteiro
- 01 Jardineiro
- 01 Confeiteiro
- 01 Nutricionista
- 03 Cuidadores

**Obs:** Alguns membros da equipe multiprofissional deste item atuam simultaneamente nos três níveis de serviços oferecidos pela Instituição.

#### **7.1) Bazar “Shopping do Amor”**

Bazar para venda de roupas e utensílios, com a finalidade de proporcionar às famílias assistidas e à comunidade local, acesso a itens diversos, em bom estado, a preços simbólicos, além de ser fonte de arrecadação de recursos.

#### **7.2) Livraria e Biblioteca**

Venda de livros e CDs, como fonte de recursos, além de empréstimo do acervo da Casa aos frequentadores.

#### **7.3) Benefícios Adicionais:**

- Serviços de Farmácia
- Atendimento Odontológico
- Atendimento Psicológico
- Companhia Teatral Recontando Conto
- Arte terapia.

#### **7.4) Unidade Farmacêutica Cairbar Schutel:**

##### **Objetivo geral:**

Manipular e dispensar homeopatia e alopatia, como forma de minimizar as despesas internas com medicamentos e de torná-los acessíveis aos assistidos internos e externos.

Em **2018** foi continuado o atendimento da Terapia Floral e também sua manipulação.

##### **Objetivos específicos:**

- fracionamento da medicação direcionada às crianças e os adultos abrigados na Casa;
- atendimento às necessidades dos assistidos externos carentes com sérias dificuldades para a aquisição de medicamentos mediante receita médica.

#### **Ambiente Físico da Unidade Farmacêutica**

As instalações físicas da farmácia dispõem de 2 vestiários, 2 banheiros, depósito de material de limpeza, sala de palestras/centro de estudos, sala de administração, sala de terapia, almoxarifado de embalagens, sala de paramentação, almoxarifado de matéria prima, sala de medicação em protocolo de pesquisa, sala de pesagem, sala de

encapsulação, sala de fracionamento, sala de controle de qualidade, sala de homeopatia, sala para lavagem e esterilização de materiais.

#### **7.4.1) Capacidade de Atendimento em 2018:**

- 16 adultos internos;
- 10 crianças internas;
- 162 famílias em atendimento externo.

#### **7.4.2) Desenvolvimento:**

A equipe conta com voluntários que etiquetam, dispensam e conferem medicamentos sempre acompanhados pelos farmacêuticos.

#### **7.4.3) Resultados Obtidos:**

- aprimoramento e facilitação da dispensação de medicamentos;
- manutenção da ajuda do grupo intitulado “Araruama com Amor” referente à colaboração na aquisição de medicamentos.

#### **Atendimentos:**

**Em 2018**, foram realizados **1.377 atendimentos** para abrigados internos e para as famílias cadastradas (público externo da Assistência Social, Proteção Básica),

Foram dispensados **2.930** medicamentos, entre Alopáticos, Homeopáticos e Semissólidos, conforme prescrições médicas, para os usuários do albergue adulto e do acolhimento infantil.

#### **7.4.4) Recursos Materiais**

- seladoras;
- termômetros de geladeira DIG-09;
- balanças eletrônicas;
- capelas de exaustão;
- destilador de água;
- encapsuladora manual;
- peso-padrão ClasseF2 200g GEHAKA;
- PH Metro QUIMIS Mod. Q-400-A;
- picnômetro de vidro cap. 25 ml;
- ponto de fusão QUIMIS Mod. Q-340-S-13;
- termo-higrômetro digital;
- viscosímetro QUIMIS Mod. Q-280.

#### 7.4.5) Recursos Humanos - Farmácia:

Colaboradores	Quantidade
Farmacêutica/Responsável Técnica/Terapeuta Floral	01
Farmacêuticos	06
Colaboradores	40
<b>Total</b>	<b>47</b>

#### 7.4.6) Área de Abrangência das Atividades:

Municipal e Regional (Grande Rio e Baixada Fluminense)

#### 7.5) Comissão de Eventos - atua em parceria com a Diretoria de Promoção Social Objetivos gerais:

Realizar eventos da Casa com a finalidade de levantar recursos e participar de eventos externos com vistas à divulgação da Instituição e do trabalho nela desenvolvido.

#### Objetivos Específicos:

- Organizar, promover e executar eventos para arrecadação de recursos que serão destinados às despesas e à manutenção da Casa Maria de Magdala;
- Participar de eventos externos a fim de promover a Instituição divulgando seu trabalho, atraindo mais doadores, associados e principalmente novos voluntários.

Stand de divulgação no 5º CEERJ.

Importante ferramenta para divulgação e captação de novos doadores e, principalmente, Voluntários.



### 7.5.1) Eventos realizados em 2018:

- Feirão Beneficente Pró Casa Maria de Magdala;
- Tardes Fraternas na Casa da Amizade (4 tardes);
- Festa Junina; Brechó (2);
- Noite Dançante no Clube Naval de Niterói;
- Noite Dançante na Associação Atlética do Banco do Brasil.



Voluntários e dirigentes atuando no Feirão Beneficente Pró Casa Maria de Magdala, principal evento de nosso calendário.



## 8) VOLUNTARIADO ESPECÍFICO

Durante o ano de 2018 recebemos oferta de serviços voluntários específicos nas especialidades de Psicologia e Odontologia.

Assim sendo, passamos a contar com 2 dentistas, duas vezes na semana, 3 Psicólogos, sendo que 1 deles atua como *coaching*.

Os atendimentos são totalmente gratuitos (100%), ressaltando que não houve qualquer investimento financeiro por parte da Casa Maria de Magdala. No tocante ao serviço odontológico, especificamente, já dispúnhamos de consultório montado, fruto de doação de uma ONG, há alguns anos. Para a implementação desses atendimentos foi necessário apenas o material, que conseguimos por doação.

### 8.1) Psicólogo habilitado para a prática de “*coaching*”.

#### 8.1.1) Serviço de acolhida a novos tarefeiros

Consiste em uma entrevista que é realizada com os candidatos, entre dois momentos distintos que são: o **acolhimento** e a **adaptação**. Nessa oportunidade são trabalhadas informações específicas, indispensáveis ao tarefeiro, sobre o sigilo; a assiduidade; a pontualidade e evasão.

#### Objetivo:

A proposta da entrevista inicial é proporcionar mais um aporte ao novo voluntário, municiando-o de informações basilares para a Instituição e outras também importantes para o seu desenvolvimento e adaptação. Visa ainda proporcionar um ambiente de nivelamento das informações inerentes à Casa, assim como disponibilizar canais de comunicação para um bom intercâmbio de ideias.

### **Público alvo:**

Essa prestação de serviços atende, prioritariamente, novos voluntários, mas alcança também aqueles voluntários que, afastados, retornam à tarefa na CMM.

### **8.2) Atendimento Psicológico.**

Consiste na disponibilização da terapia psicológica para aqueles que assim o desejarem e/ou que demonstrem a necessidade de apoio profissional nesse sentido.

### **Público alvo:**

Albergados adultos; frequentadores da Casa Maria de Magdala; colaboradores da Instituição, voluntários ou contratados.

### **8.3) Atendimento Odontológico**

#### **Objetivo:**

Disponibilizar os procedimentos e cuidados básicos para tratamento da saúde bucal, serviço esse que é de difícil acesso à população mais carente. Na CMM é oferecido de forma totalmente gratuita.

### **Público alvo:**

Albergados adultos; voluntários; funcionários e dependentes; assistidos; crianças do AEE.

### **8.4) Resumo dos atendimentos – Sistema de Voluntariado Específico**

<b>Odontológico</b>	<b>Psicológico</b>
<b>Profissional “A”</b>	<b>Profissional “A”</b>
<b>Atendimentos – 20</b>	<b>Atendimentos – 118</b>
<b>Pessoas - 12</b>	<b>Pessoas - 05</b>
<b>Profissional “B”</b>	<b>Profissional “B”</b>
<b>Atendimentos – 30</b>	<b>Atendimentos – 104</b>
<b>Pessoas - 25</b>	<b>Pessoas - 04</b>

### **9) COMPANHIA DE TEATRO RECONTANDO CONTOS**

#### **Objetivos:**

- Contribuir com recursos financeiros para a manutenção da CMM, através de eventos e apresentações teatrais;
- Harmonizar e sensibilizar os indivíduos através da arte.

#### **Atividades desenvolvidas em 2018**

#### **Oficina de prática teatral da Companhia**

Em 2018, não foi possível executar os projetos da CTRC por falta de recursos financeiros. Não conseguimos captar o necessário para montagem de “Amor e Vida”, que constava em nosso Plano de Ação.

## 9.1) Recursos Humanos

Colaboradores	Quantidade
Diretor geral	01
Diretores artísticos	02
Membros da CTRC	21
Instrutores do PRV	02
Membros da OPTA	04
Apoiadores	03
<b>Total de pessoal</b>	<b>33</b>

## 10) PARCERIAS

### 10.1) LOTERJ – Projeto Casa de Magdala

Durante o ano de 2018 foi desenvolvido em parceria com a Loterj o **Projeto “Casa de Magdala”**, totalmente voltado para Reabilitação.

Essa parceria viabilizou a oferta de **26 vagas** para as terapias propostas, sendo 13 para pacientes albergados, com deficiências diversas, e outras 13 vagas de reabilitação para moradores da comunidade do Sapê, do Largo da Batalha e adjacências.

#### **Público Alvo:**

Preferencialmente pessoas indicadas/encaminhadas por um Serviço de Saúde ou pela Rede Socioassistencial, residentes nas localidades acima indicadas.

#### **Objetivos Gerais:**

Realizar atividades individuais e em grupo através dos serviços de profissionais capacitados nas áreas de Fisioterapia, Fonoaudiologia, Psicologia, Assistência Social, Terapeuta Ocupacional e Cuidador.

#### **Objetivos específicos:**

Desenvolver ações e serviços dentro das áreas propostas, de acordo com a realidade de cada assistido, de forma gratuita, continuada, sistematizada e humanizada, com a promoção dos direitos individuais e sociais e acesso às políticas públicas.

#### **Abrangência:**

Municipal.

### 10.2) Descrição das ações e serviços ofertados e os resultados obtidos:

#### 10.2.1) Fisioterapia:

- desenvolvimento de ações em todos os níveis de atenção à saúde funcional, de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto em nível individual quanto coletivo;
- avaliação, sistematização e decisão sobre as condutas mais adequadas a cada caso, com base em evidências científicas;

- avaliação e reavaliação em fisioterapia;
- elaboração de diagnóstico cinético-funcional;
- treinamento do equilíbrio, marcha e fortalecimento muscular;
- eleição e quantificação de técnicas, recursos e condutas fisioterapêuticas apropriadas;
- emissão de laudos, pareceres, atestados e relatórios sobre a prática fisioterapêutica;
- estabelecimento de prognóstico, reavaliação de condutas, e eventual decisão pela alta fisioterapêutica;

#### **10.1.2) Fonoaudiologia:**

- melhoria dos distúrbios da fluência e da articulação da fala;
- diminuição dos problemas na voz, disfagia e dislexia;
- melhoria nas funções pré-fônicas;
- desenvolvimento da mobilidade e tonicidade dos órgãos fono-articulatórios;
- estímulo das funções respiratórias;
- desenvolvimento da linguagem oral e cognitiva;
- melhoria da confiança e diminuição da frustração ao ocorrer conversas;
- melhoria dos distúrbios da aprendizagem.

#### **10.1.3) Psicologia:**

- realização de escuta;
- viabilização de estudo social
- elaboração de relatórios e estudos de casos;
- estímulo ao desenvolvimento do convívio familiar, grupal e social;
- proporcionar sentimento de segurança e de acolhimento pelo outro;
- estímulo ao cuidado pessoal e a autoestima;
- estímulo à capacidade de investir objetivamente no outro;
- estímulo à capacidade de expressar os sentimentos e as suas questões subjetivas;
- desenvolver o pensamento simbólico.

#### **10.1.4) Assistência Social:**

- elaboração de estudo social;
- promoção e articulação com serviços, órgãos de sistema de garantia de direitos e políticas setoriais;

- orientação e apoio a família, na função protetiva;
- mobilização e identificação da família extensa ou ampliada
- realização de visitas domiciliares (VD);
- encaminhamentos à rede de serviços locais;
- acompanhamento e monitoramento dos assistidos encaminhados;
- referência e contrarreferência;
- elaboração de prontuários e atualização dos mesmos;
- elaboração de relatórios sociais e sumários;
- elaboração e atualização das evoluções;
- realização de estudo de casos juntamente com a equipe multidisciplinar;
- viabilização de documentação dos acolhidos;
- elaboração ofícios referentes ao serviço social e providenciar seus protocolos;
- promoção do trabalho interdisciplinar;
- articulação para a inserção em projetos, cursos , programas de capacitação para o trabalho;
- criação e alimentação de banco de dados com informações sobre serviços, organizações governamentais e não governamentais, e sistema de direitos.

#### 10.1.5) RECURSOS HUMANOS

Profissão	Quantidade	Carga horária	Vínculo
<b>Assistente Social</b>	01	30 h semanais	Contratada celetista
<b>Psicóloga</b>	01	30 h semanais	Contratada celetista
<b>Fisioterapeuta</b>	01	30 h semanais	Contratada celetista
<b>Fonoaudióloga</b>	01	30 h semanais	Contratada celetista

### 10.1.6) TOTAL DE ATENDIMENTOS DO PROJETO

PROJETO CASA DE MAGDALA	
ESPECIALIDADES	ATENDIMENTOS
Assistência Social	602
Psicologia	1.281
Fisioterapia	1.255
Fonoaudiologia	1.285
<b>TOTAL</b>	<b>4.423</b>

### 11) RESUMO DOS ATENDIMENTOS REALIZADOS NO ANO DE 2018 NO ÂMBITO DE TODA A INSTITUIÇÃO DURANTE O ANO DE 2018:

PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA		PROTEÇÃO SOCIAL MÉDIA COMPLEXIDADE		PROTEÇÃO SOCIAL ALTACOMPLEXIDADE	
Cestas básicas	1234	AEE-Alan Kardec	2214	Atendimento Médico	693
Medicamentos ofertados	1377	Projeto Viver e Conviver	2134	Atendimento Odontológico	42
Pessoas beneficiadas	6012	Refeições AEE -Alan Kardec	4980	Atendimento Psicológico	192
Refeições	3.888	Refeições Projeto Viver e Conviver	3120	Atendimento Farmacêutico	37.560
				Refeições	30.132